



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO CORPORATIVO DE GESTÃO PARA AS COLEÇÕES DE MICRORGANISMOS DA EMBRAPA

Clarissa S. P de Castro<sup>1\*</sup>; Eliana F. Santana<sup>2</sup>; Fernanda M. S. Chaves<sup>2</sup>; Luzia H. C. Lima<sup>2</sup>; Marise V. Coutinho<sup>2</sup>; Sueli S. M. Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Sede. <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*clarissa.castro@embrapa.br

A organização de microrganismos em coleções é a base para a preservação da diversidade genética, visando utilizações tecnológicas ou científicas futuras. Com o intuito de organizar suas coleções microbianas, a Embrapa aprovou, em 2001, o primeiro projeto em rede sobre Recursos Genéticos Microbianos e, em 2012, o projeto GESTCOL, que resultou em um modelo corporativo de gestão desenvolvido com base em diagnósticos realizados em 17 coleções pilotos de microrganismos da Embrapa. Com o objetivo de harmonizar os processos gerenciais e operacionais destas coleções, o modelo contempla requisitos distribuídos em 13 capítulos (legislação; organização; sustentabilidade; processos; armazenamento; documentos; registros; pessoal; infraestrutura; requisitos corporativos de qualidade; biorrisco; serviços e divulgação). O projeto QUALIMICRO, aprovado em 2016, para dar continuidade ao GESTCOL e integrar novas coleções de trabalho, objetiva viabilizar a implementação monitorada deste modelo de gestão em quatro Centros de Recursos Biológicos - CRBs (CENARGEN, CNPAB, CNPMA, CNPSO), cinco coleções institucionais - CIs (CNPAF, CNPGL, CNPMS, CNPSA, CNPUV), 12 coleções de trabalho - CTs (CNPAE, CNPAT, CNPC, CNPF, CNPSO, CPAC, CPACT (3), CPAFRR, CPAO, CTAA) e nas coleções back up do Banco Genético da Embrapa. Os diagnósticos iniciais realizados nessas coleções apontaram um nível médio de atendimento aos requisitos avaliados por volta de 30%, indicando a necessidade de muito esforço para o atendimento pleno ao modelo de gestão. Estes resultados, aliados às particularidades de cada coleção, formaram a base para o estabelecimento de 69 planos para o período 2016-2018, por meio dos quais as coleções microbianas vêm implementando estes requisitos, sob um monitoramento contínuo e sistemático que visa, entre outros, avaliar o progresso da implementação. Dentro de cada categoria de coleção microbiana (CRB, CT e CI), evidenciou-se uma diferença entre os índices parciais alcançados, com algumas coleções apenas tendo iniciado a implementação, enquanto outras com seus planos quase inteiramente implementados. Os resultados parciais para as CTs, apontam um índice médio de implementação de 22% dos requisitos aplicáveis. Este índice sobe para 46% nas CIs e para 60% nos CRBs. O alcance do resultado esperado de 100% de atendimento aos requisitos pelas coleções microbianas da Embrapa até o final do projeto, em 2020, permitirá a operação das mesmas segundo um padrão internacional de qualidade.

**Palavras-chave:** modelo de gestão; implementação; coleção microbiana.

**Agradecimentos:** Embrapa.